

ESTUDO DO ACERVO DE GRAVURAS ERÓTICAS JAPONESAS DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO (MALG)

ANA MERCEDES ACOSTA LOPEZ HERNANDEZ¹;
DRA. NEIVA MARIA FONSECA BOHNS²

¹Universidade Federal de Pelotas – anamercedeshernandez@gmail.com

²Orientadora: Universidade Federal de Pelotas – bohnsventos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do acervo de gravuras e pinturas japonesas do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), parte da “Coleção Luis Carlos Lessa Vinholes”, com foco no gênero *shunga* (Figura 1), usando como principal referência o estudo da Professora Doutora Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro (Universidade de São Paulo-USP) acerca do tema. A palavra *shunga*, “pintura-primavera”, denomina as produções artísticas em pintura e gravura japonesas de conteúdo erótico, que foram feitas no Japão principalmente no período Edo (1603-1868). De acordo com a autora, essas gravuras tinham o objetivo de educar casais sobre a sexualidade, além de serem uma forma de entretenimento. Essas obras compreendem cenas eróticas, bem como refletem a cultura e sociedade japonesa do período. (CORDARO, 2017)

Figura 1: Xilogravura estilo *shunga*



Fonte: Fotografia da autora, 2023.

Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, é uma autoridade reconhecida sobre estudos da arte japonesa e irá respaldar o entendimento do erotismo na cultura visual do Japão no presente estudo. Para além da pesquisa bibliográfica, o objeto de estudo primário deste trabalho é o acervo de gravuras *shunga* do MALG, que possui um conjunto de 149 gravuras e pinturas japonesas, dentre elas, as gravuras eróticas, que oferece um contexto concreto para a análise pretendida. O objetivo central é investigar essas obras por meio da metodologia de Cordaro, buscando a compreensão de seu papel na sociedade japonesa da época e seu impacto no pensamento estético.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada pretende a análise comparativa das gravuras *shunga* do MALG, usando como fundamentação os estudos de Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro. A pesquisa bibliográfica foi feita tendo como referência a publicação "A Erótica Japonesa na Pintura & na Escrita dos Séculos XVII a XIX" (CORDARO, 2017). O estudo em fonte primária será conduzido tendo como bases as obras do acervo do MALG, onde serão observados tanto os aspectos formais das gravuras, composição e uso das cores, bem como os aspectos temáticos e culturais do período em que foram produzidas. A autora destaca a importância da análise dos elementos narrativos e das expressões faciais. Além disso, a análise de aspectos materiais das gravuras, como o uso de pigmentos e técnicas de impressão, que segundo Cordaro, indicam o nível de sofisticação e acessibilidade das obras em diferentes estratos sociais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase inicial de investigação bibliográfica bem como coleta e análise de imagens das gravuras *shunga* do MALG. As gravuras do acervo do MALG incluem cenas de intimidade e erotismo da sociedade japonesa do período. Um aspecto marcante é a forma como esse erotismo é tratado tanto de maneira explícita quanto simbólica (CORDARO, 2017).

Essas gravuras também refletem a maneira como o erotismo estava integrado à vida social e cultural do Japão da época. As obras do MALG, sob a luz dos estudos de Cordaro, podem refletir como o *shunga* era consumido não apenas como entretenimento, mas como parte da literatura visual do Japão (CORDARO, 2017). A inclusão de cenas envolvendo figuras femininas e suas interações eróticas também ressalta a importância da representação do feminino no *shunga*, um ponto abordado extensivamente por Cordaro.

4. CONCLUSÕES

A análise das gravuras *shunga* do MALG, em correlação com as pesquisas de Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, permitirá compreensão mais profunda do

papel da arte erótica na cultura visual japonesa, e também como as gravuras do acervo do MALG são parte dessa narrativa. O estudo das gravuras japonesas presentes no MALG, está em fase inicial, mas poderá evidenciar a relevância do erotismo na sociedade japonesa no momento da sua reprodução, assim como refletir as relações sociais e papéis de gêneros da época. (CORDARO, 2017).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDARO, M. N. H. **A Erótica Japonesa na Pintura e na Escritura dos Séculos XVII a XIX**. São Paulo: Edusp, 2017.

Acervo de gravuras japonesas “coleção Luis Carlos Lessa Vinholes”. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – MALG.

CORDARO, M. N. H. **As estampas xilográficas Shunga: metonímias do corpo erótico**. Revista Estudos Japoneses, [S. l.], n. 23, p. 63–73, 2003. DOI: [10.11606/ej.v0i23.142914](https://doi.org/10.11606/ej.v0i23.142914). Online. Acessado em 25 set. 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ej/article/view/142914/137783>

CORDARO, M. N. H. **A prática feminina na pintura erótica japonesa pré-moderna**. Revista Estudos Japoneses, [S. l.], v. 27, p. 109–122, 2007. DOI: [10.11606/ej.v27i0.141793](https://doi.org/10.11606/ej.v27i0.141793). Online. Acessado em 25 set. 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ej/article/view/141793>.

PEREIRA, P.P.; LACERDA, C.F. **Documentação de conservação de acervos em papel: A coleção de gravuras orientais pertencentes ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo**. Academia.edu. Online. Acessado em 25 set. 2024. Disponível em: https://www.academia.edu/57011480/Documenta%C3%A7%C3%A3o_De_Conserva%C3%A7%C3%A3o_De_Acervos_Em_Papel_A_Cole%C3%A7%C3%A3o_De_Gravuras_Orientais_Pertencentes_Ao_Museu_De_Arte_Leopoldo_Gotuzzo.